



Trabalho 1756

PRÁTICAS DO ENFERMEIRO PARA A PREVENÇÃO DA DENGUE NO TERRITÓRIO ADSCRITO

ALEXANDRA MATIAS DA SILVA¹

INTRODUÇÃO: Este estudo traz seu enfoque nos fatores relevantes à prevenção da dengue dentro do território proposto pela atenção básica, onde o enfermeiro é um dos principais atores no planejamento das ações e direcionamento da equipe de agentes de saúde. Seu caráter descritivo e exploratório evidenciou uma abordagem qualitativa, a coleta de dados foi baseada em referências bibliográficas e legislações pertinentes ao tema, a partir de manuais técnicos do Ministério da Saúde, Teses, artigos científicos e livros. O que se percebeu é que o controle vetorial sozinho não consegue prevenir a dengue de forma eficaz, necessitando assim a realização conjunta de estratégias educativas capazes de modificar alguns comportamentos da população acerca de questões como: armazenamento de água, despejo e acondicionamento do lixo, cultivo de plantas e muitos outros fatores de cunho social e cultural que estão envolvidos na cadeia de transmissão da dengue, a partir deste estudo verificou-se a necessidade do enfermeiro conhecer a população de seu território e de exercer uma forte relação de vínculo com essa comunidade a fim de conseguir a participação efetiva da comunidade e das lideranças locais no processo de prevenção da dengue. O enfermeiro, através do uso de ferramentas da vigilância em saúde poderá compreender melhor a realidade social em que as famílias estão inseridas, bem como as principais potencialidades e vulnerabilidades locais que possam impactar no risco para a proliferação do vetor e disseminação viral, para isso utilizará recursos da atenção básica, como por exemplo, as visitas domiciliares, o mapeamento do território e ações educativas para revisão do seu planejamento, aprimoramento e continuidade do processo. Este trabalho tem como objetivo geral explorar ferramentas para o enfermeiro coordenar as ações de prevenção à dengue dentro do território da atenção básica, utilizando o apoio da equipe da Estratégia Saúde da Família e da comunidade. Atualmente não existe uma diretriz específica sobre o papel que o enfermeiro deve desempenhar na coordenação e avaliação de ações de saúde relativas à prevenção da dengue, contudo o enfermeiro é o coordenador da equipe nas demais ações de promoção à saúde dentro do território adscrito, o que pressupõe a sua participação na elaboração de estratégias para prevenção da dengue. No contexto da vigilância em saúde o processo de planejamento se dará de maneira ascendente, permitindo a visualização de um objetivo a ser alcançado e intervenções prévias, o planejamento será dinâmico e deverá ser realizado de maneira articulada com a equipe de saúde, a população e integração intra e intersetorial; buscará informações sobre as situações de risco existentes no território para ocorrência da dengue por intermédio de ações de vigilância em saúde, promoção da saúde e assistência propriamente dita, quando este processo for realizado o enfermeiro ajudará a consolidar a integralidade do Sistema Único de Saúde e a promoção à saúde em seu território. Para que o enfermeiro articule a prevenção da dengue será necessário analisar os vínculos que existem entre o ambiente favorável para ocorrência de dengue e a saúde humana, o enfermeiro através de um processo crítico-reflexivo precisará atuar junto à equipe, a população e as organizações sociais no intuito de reconhecer os determinantes para os principais riscos relativos à ocorrência da dengue no seu território de atuação (Santos, 2010). A análise holística do território resultará no reconhecimento das condições de vida, saúde e trabalho da

¹ Bacharel em Enfermagem – UNISUAM. Enfermeira Residente do Programa de Saúde Pública da UNIRIO. Especialista em Vigilância em Saúde Ambiental – ENSP/FIOCRUZ. Aluna do Curso de Especialização em Saúde da Família – UNASUS/UFMA. E mail: shandamatias@hotmail.com



Trabalho 1756

população, estes vão ser fundamentais para elaboração de um diagnóstico situacional do território, será levado em conta o contexto ambiental em que a população está inserida, as condições e relações sociais, bem como suas características culturais, a avaliação desses fatores e suas inter-relações resultam nos determinantes do processo saúde-doença; para o enfermeiro, o reconhecimento destas potencialidades e vulnerabilidades no território serão de extrema importância na elaboração de um planejamento estratégico para prevenção da dengue. No contexto do território serão considerados como principais determinantes do processo de transmissão da dengue: as moradias, o abastecimento de água, despejo e coleta de lixo e os índices de infestação do mosquito transmissor da dengue. Levando em conta os determinantes sociais de saúde poderemos ter uma análise a nível ecológico (população) ao invés do nível individual, em relação aos sujeitos consideraremos os hábitos relacionados à questão cultural e a educação em saúde, estes poderão resultar em participação comunitária e adesão as medidas de proteção individual e coletiva. Portanto, para o enfermeiro prevenir a dengue em seu território é necessário que ele realize ou crie condições para realização de um diagnóstico situacional do território, contendo informações acerca dos principais riscos para ocorrência de dengue e dos pontos favoráveis à eliminação destes riscos, elaborando assim um planejamento acerca das intervenções possíveis no território adscrito, respeitando as especificidades de cada localidade em relação aos determinantes encontrados que contribuem no processo saúde-doença da dengue. Este trabalho pressupõe a integralidade, o vínculo, a responsabilização, a descentralização das ações, a longitudinalidade, participação e controle social e continuidade do processo, permitindo assim possíveis intervenções em períodos considerados críticos como é o caso de uma epidemia de dengue, de posse deste diagnóstico, na iminência de uma epidemia, o enfermeiro vai saber que locais priorizar dentro de seu território, no que diz respeito à intensificação de visitas domiciliares e elaboração de ações educativas para comunidade.

DESCRITORES - Dengue, Atenção Básica e Vigilância em Saúde.

EIXO TEMÁTICO DO EVENTO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA

1. Buss PM, Filho AP. A saúde e seus determinantes sociais. Rio de Janeiro, RJ. Rev saúde coletiva. 2007 17(1):77-93.
2. Campos CEA. O desafio da integralidade segundo as perspectivas da vigilância da saúde e da saúde da família, Rio de Janeiro, RJ. Ciênc saúde coletiva. 2003 8(2):569-84.
3. Monken M, Barcellos C. Vigilância em saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas, Rio de Janeiro, RJ. Cad saúde pública. 2005 21(3):898-906.
4. Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília (DF): Unesco, Ministério da Saúde; 2002.
5. Torres EM. Dengue. Rio de Janeiro (RJ): Fiocruz; 2005.